



## Influência da mamada controlada no desempenho de cordeiros Texel até a desmama

Rhaquel Eichelbaun Soares<sup>1\*</sup>, Juliano Issakowicz<sup>1</sup>, Raquel Abdallah da Rocha Oliveira<sup>1</sup>,  
Fabiana Alves de Almeida<sup>2</sup>, Larissa Dal Col Calado<sup>1</sup>, Carolina Parisotto de Almeida<sup>1</sup>,  
Clayton de Oliveira Kraus<sup>1</sup>, Erik Lucio Mocelin<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, PR, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

\*Correspondência: 20013627@uepg.br

O manejo de mamada controlada tem sido empregado nas propriedades produtoras de ovinos com o intuito de diminuir a pressão da lactação sobre as ovelhas e, principalmente, estimular o consumo de alimento sólido pelo cordeiro. O presente estudo teve como objetivo analisar a influência da mamada controlada no desempenho de cordeiros da raça Texel até a desmama. O experimento foi realizado na Fazenda Escola Capão da Onça, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, utilizando 11 cordeiros de ambos os sexos e suas respectivas genitoras, os quais permaneceram em baias coletivas até os 15 dias de vida. Posteriormente foram distribuídos de forma aleatória em delineamento inteiramente casualizado em dois tratamentos: mamada controlada (MC) e controle (C). Entre o 16º dia até a desmama (aos 60 dias), das 08:00 às 10:30 e das 13:30 às 16:00 horas, as matrizes do grupo MC e as matrizes e seus respectivos cordeiros (grupo C) foram mantidos em pastagem de gramínea *Megathyrso maximum* cv Aruana, com os cordeiros do grupo MC permanecendo confinados com acesso a ração concentrada *ad libitum* em *creep feeding*, enquanto os cordeiros do grupo C com acesso à ração concentrada por um período de 19 horas/dia quando retornavam junto as suas mães para a baía de confinamento. Ao nascimento e aos 15, 30, 45 e 60 dias de idade, os cordeiros foram pesados e suas medidas morfométricas obtidas pelo uso de fita métrica e régua antropométrica. Aos 30, 45 e 60 dias foram realizadas as mensurações *in vivo* da área de olho de lombo através de imagens colhidas com aparelho de ultrassom entre a penúltima e a última costela, no músculo *Longissimus lumborum*, com a sonda posicionada perpendicularmente à linha média dorsal no lado direito do animal. Cordeiros MC apresentaram maior ( $p < 0,05$ ) peso em relação aos cordeiros C aos 45 ( $19,8 \pm 1,9$  vs  $13,3 \pm 1,65$  kg) e 60 dias ( $24,5 \pm 2,11$  vs  $17,3 \pm 1,82$  kg) de idade, maior ( $p < 0,05$ ) ganho médio diário ( $0,341 \pm 0,03$  vs  $0,236 \pm 0,02$  kg/dia), maiores ( $p < 0,05$ ) medidas de altura de cernelha aos 30 (44,6 vs 40,5 cm) e 45 (48,5 vs 45,1 cm) dias de idade e maior comprimento de garupa aos 60 dias (19,4 vs 15,5 cm). Observou-se correlação positiva ( $p < 0,05$ ) entre os pesos aos 30, 45 e 60 dias e área de olho de lombo aos 45 e 60 dias. Recomenda-se a utilização do manejo de amamentação mamada controlada pelo maior desempenho dos animais até a desmama.

**Palavras-chave:** Área de olho de lombo. *Creep feeding*. Lactente. Rúmen. Ultrassonografia.

**Agradecimentos:** Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UEPG) pela aprovação do projeto sob o protocolo número 23.000022938-0.